



Seja bem-vindo 2013!



Alaor Chiodin, Edson Di Nardi, Rui Sergio Torres, Deputado Estadual José Zico Prado e José Carlos Larocca

Dois mil e doze foi marcado como um ano de muito trabalho e dedicação para a construção de um cenário melhor no setor de lavanderias. Por isso, no dia 30 de novembro, o Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo (Sindilav) promoveu, juntamente com a Associação Nacional das Empresas de Lavanderia (Anel), um jantar de confraternização para apresentar os resultados de 2012 e falar sobre as expectativas para 2013.

O evento foi realizado no Buffet Mansão Cidade Jardim e contou com a participação de mais de 200 pessoas, entre elas, o deputado estadual José Zico Prado, o deputado federal Arnaldo Faria de Sá, a assessora parlamentar do vereador Eliseu Gabriel, Vera Lucia Gomes, o diretor do Departamento de Operação do Sistema Viário (DSV), José Luiz Nakama, o superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego em São Paulo, José Roberto Melo, além de vários empresários do setor de lavanderias, diretores da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo (Fecomercio) e outras autoridades.

Na oportunidade, o presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, discursou sobre a importância que os próximos grandes eventos - a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 - já exercem sobre a economia. Também falou sobre a promessa de desenvolvimento que eles trazem para o setor de lavanderias.

O Sr. Larocca também fez uma retrospectiva sobre o trabalho realizado pelo Sindilav ao longo de 2012, destacando as principais

conquistas para o setor, tais como a liberação parcial do tráfego de caminhões que transportam roupas hospitalares nas zonas de máxima restrição estabelecidas pela Secretaria Municipal de Transportes e a Convenção Coletiva - esclarecida e definida na assembleia geral, realizada em novembro.

Além disso, o presidente do Sindilav falou sobre o trabalho que está sendo desenvolvido para conquistar novos benefícios para o segmento, como, por exemplo, a desoneração da folha de pagamentos do setor e a realização de trabalhos junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para a disponibilização de cursos técnicos de interesse da categoria.

Também foi exibido ao público presente um vídeo sintetizando os principais trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. O evento ainda contou com a participação de um trio de humoristas que fizeram um show de *stand-up* e proporcionaram um clima de descontração e alegria. Os convidados puderam dançar ao som da atração musical escolhida para o evento, a Banda Luiz Loy, Mara & Cia.

Para 2013, desejamos um ano de muito trabalho e, consequentemente, conquistas, sucessos e realizações para todos! Feliz Ano Novo!

Para assistir o vídeo exibido no jantar, acesse:

www.sindilav.com.br/2012



José Carlos Larocca com presidentes de sindicatos da Fecomercio



Francisco e Leda Borri, José Carlos Larocca, Marcio e Maria Alzira Linares



José Carlos Larocca e o deputado federal Arnaldo Faria de Sá



Edson Di Nardi, José Roberto Melo e José Carlos Larocca



Antonio Carlos Afonso, José Carlos Larocca e Keite Suzuki



José Carlos Larocca e Paola Tucunduva



José Carlos Larocca, Marco Aurélio Sprovieri, Paulo João Alonso, Dan Guinsburg e Paschoal Innechi



Dra. Marilene Rodrigues, José Carlos Larocca, Dr. José Roberto de Arruda Pinto e Dra. Estela Arruda Pinto



Participantes do evento



Participantes do evento



O grupo de *stand-up comedy*, durante sua apresentação



A difícil arte da negociação

Todos os anos, o Sindilav se reúne com o sindicato profissional e com associados. O objetivo é discutir sobre a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e definir quais cláusulas serão atualizadas, de acordo com a necessidade e o cenário do mercado. Tudo de forma organizada e transparente.

Mas para definir as pautas que serão debatidas no dia da assembleia é necessário dedicar tempo e esforço. Antes da assembleia aconteceram muitas reuniões e negociações entre o sindicato laboral e o sindicato patronal. Devemos considerar que eles sempre procuram conseguir o máximo, pois precisam prestar contas aos seus filiados. Nós, do Sindilav, também procuramos negociar índices de reajustes que as empresas suportem, pois também temos que prestar contas aos proprietários de lavanderias.

O desconhecimento sobre este processo leva, muitas vezes, à má interpretação, como aconteceu neste ano de 2012. Muitos criticaram duramente o Sindilav e, até mesmo, ofenderam pessoalmente alguns membros da diretoria, porque não concordavam com o conteúdo das pautas. Eles, equivocadamente, entenderam que essas pautas já seriam a definição do acordo. Mas elas são apenas sugestões de temas para conduzir a assembleia e serem discutidas, até que, juntos, os participantes decidam o que é ou não aplicável.

Mas o equívoco teve um ponto positivo, pois o número de participantes na assembleia foi significativo e juntos pudemos definir os parâmetros da negociação, analisando o melhor para as duas partes – funcionários e patrões.

As críticas existem e sempre existirão, assim como a nossa luta incessante para fazer um trabalho íntegro, justo e que contribua sempre para o crescimento da nossa categoria.

É nessa certeza e com esse espírito que desejamos aos nossos colegas proprietários de lavanderias, amigos e funcionários, um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações.

José Carlos Larocca
Presidente do Sindilav

PASSANDO A LIMPO

Lavanderias do setor Industrial - EPIs



As lavanderias que fazem a higienização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) convivem diariamente com grandes desafios. Afinal, não basta remover toda a sujidade dos uniformes - o que por si só já requer técnica, responsabilidade e máximo cuidado. A limpeza deve ser eficaz e o material deve ser preservado, principalmente porque é ele quem vai garantir a segurança do trabalhador. Também é essencial que os resíduos sejam descartados corretamente para que não poluam a natureza.

Pensando em todos estes aspectos, o Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo (Sindilav) insiste na aprovação de um projeto de lei que obrigue as empresas a se responsabilizarem pela lavagem dos uniformes de seus funcionários, entregando-os às lavanderias especializadas. Se aprovada, a lei protegerá não só os trabalhadores e seus familiares, mas também o meio ambiente. Além disso, o mercado de lavanderia será aquecido devido ao aumento da demanda.

Algumas dificuldades externas, como a concorrência desleal, também desafiam as lavanderias deste setor. Isso acontece porque estabelecimentos sem nenhuma infraestrutura para realização desses trabalhos se infiltram no mercado cobrando preços bem abaixo dos que são praticados pelas lavanderias capacitadas. "Também precisamos de mais operadores de máquinas e de passadoria, entre outras. Daí a importância do Sindilav em promover cursos preparatórios para desenvolver novos trabalhadores para o setor", afirma **Edson Di Nardi**, que trabalha há 38 anos nesse segmento, é vice-presidente do Sindilav e proprietário da **Magnus Lavanderia Industrial Ltda.**

Paola Tucunduva, sócia da **Rotovic Lavanderia Industrial** e presidente da Associação Nacional das Empresas de Lavanderia (Anel), fala sobre os trabalhos diários: "Neste segmento, erros não são permitidos porque qualquer falha pode comprometer a segurança dos trabalhadores. Este, para mim, é um dos maiores desafios que enfrentamos no dia a dia", afirma. Por isso, ela também considera essencial ter uma equipe bem preparada e concorda com Edson que a falta de mão de obra qualificada é um importante problema a ser solucionado.

O PAPEL DO SINDILAV

O Sindilav, em parceria com a Anel, criou o programa de certificação que oferece Selo de Qualidade e Sustentabilidade para Lavanderias (SQS). Quando se adequam a este programa, as lavanderias reformulam seus métodos de trabalho e padronizam todos os processos, descobrindo maneiras mais produtivas, econômicas e sustentáveis para realizarem os serviços.

Além disso, o Sindilav trabalha para conscientizar o público que utiliza os serviços de lavanderia sobre a importância de confiar em estabelecimentos qualificados. Como apoio, oferecemos em nosso site uma listagem completa com os nomes de nossos associados, para que os clientes possam localizar os estabelecimentos mais próximos e adequados para a realização dos trabalhos.

Em relação à capacitação dos funcionários, o Sindilav já está trabalhando para conseguir junto aos órgãos competentes - como, por exemplo, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) - a disponibilização de cursos que atendam às necessidades do mercado. Além de continuar promovendo anualmente diversos cursos, exigidos ou não por lei, para a capacitação dos seus associados e de suas equipes de trabalho.

Fiquem atentos aos nossos canais de comunicação para se informarem sobre as novidades:

www.sindilav.com.br

<http://facebook.com/Sindilav>

<http://twitter.com/sindilav>



Encontro com Fernando Haddad



Edison Di Nardi, vereador Paulo Fiorillo, José Carlos Larocca e o prefeito eleito de São Paulo Fernando Haddad

Em julho, o presidente do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo (Sindilav), José Carlos Larocca, reuniu-se com o então candidato a prefeito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad.

Na ocasião, também estavam presentes o deputado estadual José Zico Prado, o vereador eleito, Paulo Fiorillo, os diretores do Sindilav e da Associação Nacional das Empresas de Lavanderia (Anel), além de vários proprietários e diretores do setor.

Fernando Haddad teve acesso às diversas solicitações da

categoria e discutiu com os participantes temas de interesse do setor, como: a necessidade de liberação total do tráfego dos caminhões que transportam roupas hospitalares; a higienização dos uniformes dos funcionários que trabalham com produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente - cuja responsabilidade deve ser repassada às empresas; entre outros temas.

O candidato agradeceu a receptividade dos presentes e se mostrou disponível para ajudar na resolução das reivindicações apresentadas.



José Carlos Larocca e Fernando Haddad



Diretores do Sindilav e da Anel com Fernando Haddad

Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013



Edson Di Nardi, José Carlos Larocca, Alaor Chiodin e Rui Sergio Torres

Um dos papéis do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo (Sindilav) é analisar todo o cenário do segmento, inclusive as reivindicações dos funcionários de lavanderias, para propor um acordo que beneficie todos.

No dia 23 de novembro, o Sindilav realizou uma assembleia com empresários de lavanderias para analisar as reivindicações propostas pelo sindicato profissional da categoria. As pautas da assembleia foram elaboradas com base nas diversas reuniões feitas com o sindicato de empregados em empresas de lavanderias.

Assim, a Comissão de Negociação se reuniu com os representantes do sindicato dos empregados e formalizou a Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013. A vigência da convenção é de

1º de novembro de 2012 a 31 de outubro de 2013 e os destaques do acordo são:

- O piso salarial da categoria passou a ser de R\$840;
- O reajuste para os salários acima do piso foi de 7,25%;
- O valor da cesta básica ficou definido em R\$62.

Quase todas as cláusulas sociais foram mantidas e nenhum benefício adicional foi concedido. Devido às diversas manifestações de apoio, o Sindilav entende que a Convenção satisfaz os anseios dos empresários de lavanderia e se adequou às condições financeiras do setor. Para receber uma cópia da circular, entre em contato através do e-mail sindilav@sindilav.com.br informando a Razão Social, o CNPJ e o telefone da lavanderia.

De quem é a tarefa?

Faz muito tempo que o Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo (Sindilav) coloca em pauta uma questão de importância social, ambiental e econômica: a responsabilidade pela lavagem dos uniformes de trabalho. Para o Sindicato, é justo que esta tarefa seja transferida à empresa, já que algumas sujidades apresentam riscos de contaminação. Além disso, o descarte incorreto destes resíduos pode causar danos à saúde do trabalhador, da sua família e também poluir o meio ambiente.

Em novembro, a Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou uma empresa ao ressarcimento das despesas para higienização do uniforme de uma de suas empregadas.

A servente era responsável pela limpeza dos corredores, piso e estacionamento da empresa e, durante o trabalho, era obrigada a usar o uniforme em perfeitas condições de higiene. A tarefa de

lavar o uniforme diariamente privava a empregada de usufruir do convívio familiar por mais tempo e aumentava os seus gastos mensais com produtos de limpeza.

Por isso, o Tribunal entendeu que, nos casos em que haja obrigatoriedade do uso do uniforme fornecido pela empresa, as despesas decorrentes da higienização deste são ônus do empregador.

Esse é mais um exemplo que ajuda a fortalecer os argumentos de nossa luta para a aprovação de um projeto de lei que transfira às empresas a responsabilidade pela lavagem dos uniformes de seus funcionários. Desta forma, não só protegeremos e respeitaremos os trabalhadores e suas famílias, como também preservaremos o meio ambiente - já que o descarte de resíduos será feito por empresas especializadas em higienização.

Gravidez durante o contrato de experiência

A partir de agora, grávidas que estiverem em contrato de experiência também são resguardadas por lei. O Tribunal Superior do Trabalho reconheceu a estabilidade provisória de gestantes, mesmo quando o contrato for por tempo determinado.

A legislação anterior estabelecia que a empregada gestante que trabalhava sob contrato de experiência não possuía garantias de estabilidade. No entanto, a partir do entendimento de que as garantias às gestantes não devem ser embasadas apenas na modalidade contratual, mas sim na proteção garantida pela Constituição da República - que também se estende ao bebê - o item da legislação foi revisado e alterado.

Além da garantia de emprego até o fim da gestação, a alteração da lei garante também cinco meses de licença maternidade à empregada mãe. A nova redação para o inciso III da súmula 244 é: *A empregada gestante tem direito à estabilidade provisória prevista no art. 10, inciso II, alínea b, do ADCT, mesmo na hipótese de admissão mediante contrato por tempo determinado.*

Esta informação serve como alerta para que nossos associados fiquem sempre atentos às mudanças e evitem, assim, problemas com o judiciário.



Feira do Empreendedor



Maísa Blumenfeld, José Carlos Larocca e Rodrigo de Carvalho

Quase 50 mil pessoas visitaram a Feira do Empreendedor, realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae/SP). O evento aconteceu durante quatro dias, no Pavilhão Verde do Expo Center Norte.

O presidente do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo (Sindilav), José Carlos Larocca, participou da feira levando informações para a criação de empreendimentos sustentáveis, na categoria que representa.

No evento, mais de 200 empresas dos setores da indústria, comércio e serviços encontraram espaço para expor suas ideias, investimentos e oportunidades de novos negócios. Ali, os visitantes também encontraram informações completas sobre como abrir uma empresa ou melhorar a gestão de seus empreendimentos, além de conhecer as novas tendências do mercado.

Uma equipe técnica do Sebrae/SP, especializada em assuntos relacionados à Copa do Mundo FIFA 2014, estava à disposição dos participantes, esclarecendo dúvidas e distribuindo materiais informativos sobre o tema.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio/SP) também marcou presença, através de um stand montado para fomentar a geração de oportunidades de negócios.

Secretaria da Micro e Pequena Empresa

Uma boa notícia para o setor de lavanderias! No dia 7 de novembro, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o substitutivo da Comissão de Trabalho ao Projeto de Lei do Executivo, que cria

a Secretaria da Micro e Pequena Empresa (PL 865/11), vinculada à Presidência da República.

O novo órgão funcionará como um ministério, para coordenar políticas e diretrizes no que se refere aos micro e pequenos empreendedores. A interlocução de um órgão dentro do Governo Federal será um grande avanço para as Micro e Pequenas Empresas (MPE).

O objetivo da Secretaria é dar assistência às MPEs, qualificando e aumentando o número de exportações e desenvolvimento regional. A matéria segue para análise dos senadores. Se aprovada, vai à sanção da presidente Dilma Rousseff, caso contrário, volta à Câmara dos Deputados.

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 - 11º andar - cj. 111 a 113 - Cep 04531-090 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br - e-mail: sindilav@sindilav.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

Diretor: Rui Sérgio Torres

Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes

Filiado à Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FECOMERCIO SP

Editora e jornalista responsável:

Rute Faria - MTB: 16835

rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**

Tiragem: **3.650 exemplares**

Projeto gráfico:

Occa mPL branding & design

www.occa.com.br